

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO

POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A MANUTENÇÃO DOS PARQUES URBANOS: UM ESTUDO SOBRE OS PARQUES URBANOS DE CAMPO MOURÃO-PR

MORIGI, Josimari de Brito¹

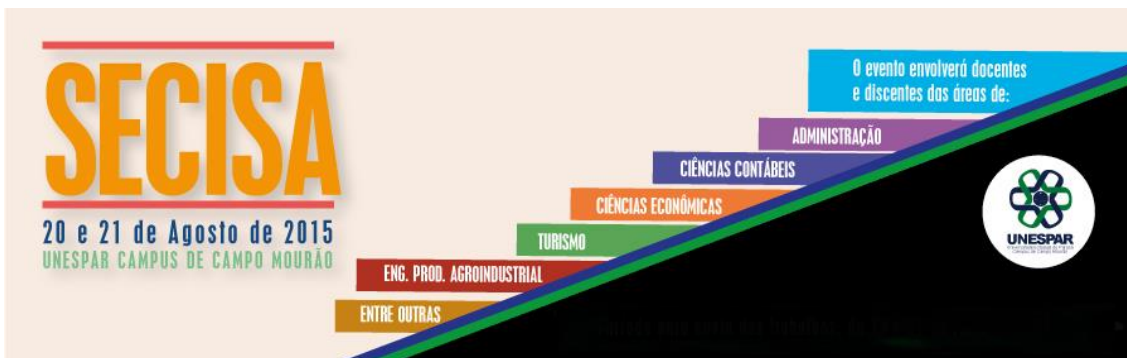
SOUZA, Adalberto Dias de²

Introdução

Há algumas décadas, as questões referentes ao ambiente urbano ainda não tinham sido delineadas de forma precisa. Além disso, não se considerava a relação entre o crescimento urbano, a preservação ambiental e a qualidade de vida, pois até então as áreas verdes urbanas eram vistas como espaços que tinham suas funções voltadas especialmente para a estética e o lazer. No entanto, a partir da década de 1980, momento em que a questão ambiental foi institucionalizada no aparelho estatal brasileiro, essa temática obteve maior destaque, pois se teve a percepção da necessidade de se considerar o espaço urbano como um espaço em constante evolução, vinculado aos problemas ambientais e à qualidade de vida da população urbana. Desse modo, nas últimas décadas as discussões referentes aos problemas ambientais se intensificaram de forma expressiva. Teve-se também uma intensificação das discussões sobre a qualidade ambiental das áreas urbanas e esta temática acabou tornando-se, de certa forma, obrigatória no meio acadêmico-científico. Contribuindo para o aumento de pesquisas realizadas sobre esta temática nos últimos anos.

¹Acadêmica do Curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão, josimorigi@gmail.com.

²Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná. Professor Assistente do Departamento de Administração da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão, ad.unespar@gmail.com



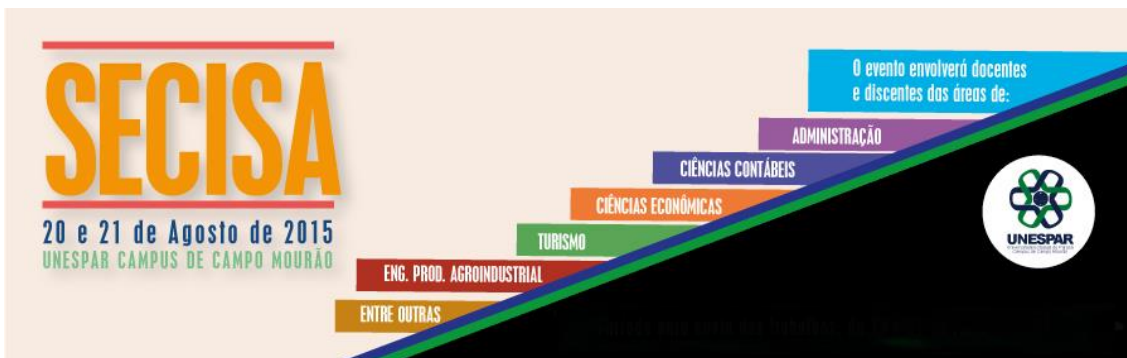
As pesquisas científicas estão voltadas para o estudo das transformações ocorridas no espaço, sejam estas de cunho econômico, social, político, cultural e ambiental. Em se tratando especialmente das áreas verdes urbanas, vale destacar que os parques urbanos, bem como as demais áreas verdes urbanas (praças, parques fluviais, parque balneário e esportivo, jardim botânico e jardim zoológico, etc.) apresentam um papel essencial no espaço urbano no que tange à sustentabilidade, pois abrigam em alguns casos, grande parte da vegetação presente no perímetro urbano de determinadas cidades, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade ambiental, paisagística e estética do espaço urbano.

O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da implantação de políticas públicas voltadas para a manutenção dos parques urbanos, destacando os resultados de um estudo realizado sobre os parques urbanos presentes na cidade de Campo Mourão-PR.

Metodologia

Primeiramente realizou-se o levantamento teórico em livros, dissertações e artigos científicos que versam sobre a temática dos parques urbanos. Posteriormente realizou-se uma análise do Plano Diretor de Campo Mourão e da legislação municipal referente à questão ambiental e a arborização urbana, com o intuito de verificar o planejamento e a manutenção dos parques urbanos mourãoenses.

Ao desenvolver um levantamento sobre as leis referentes à questão ambiental no município de Campo Mourão, encontrou-se: a Lei nº1040/97, que dispõe sobre o Código de Arborização e Ajardinamento Urbano do Município de Campo Mourão. A Lei nº 1077/97 que dispõe sobre a política de proteção, controle, conservação e recuperação do meio ambiente no município de Campo Mourão, e a Lei nº 1851/2004 que torna obrigatório o plantio de espécies componentes do cerrado de Campo Mourão em todas as áreas verdes urbanas e nos espaços públicos, presentes neste município. No entanto, ao analisar estas leis, constatou-se que não há um detalhamento dos procedimentos a serem realizados e nem das exigências quanto às espécies arbóreas e ao porte das árvores que devem ser plantadas nos logradouros, nos canteiros centrais e nas



calçadas das vias públicas. Também não foram encontrados quaisquer outros indicadores para manutenção dos parques urbanos.

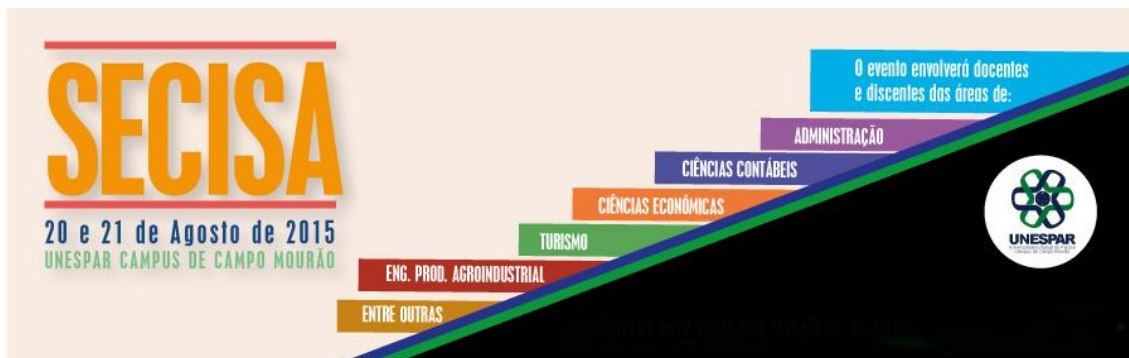
Durante a análise desse conjunto de documentos, buscou-se identificar o que foi pensado pelo poder público para o melhor uso e manutenção dos parques urbanos. Apesar de as leis supracitadas não terem sido criadas especificamente para os parques urbanos, vale lembrar que suas normas e diretrizes também podem ser usadas para os parques urbanos. No entanto, não basta apenas a existência dessas leis para que seja assegurada uma boa gestão dos parques urbanos e demais áreas verdes urbanas, é preciso que a legislação existente seja posta em prática.

Também foi realizada pesquisa *in locus* nos parques urbanos, com a finalidade de realizar um levantamento e analisar a situação da infraestrutura, do mobiliário e de sua localização dentro do espaço urbano, e também para fazer registros fotográficos destes logradouros para dar subsídios à realização de análises posteriores.

Resultados e Discussões

Vale destacar que os elementos vegetais de porte arbóreo devem estar presentes no espaço urbano, como forma de melhorar os aspectos paisagísticos e a qualidade ambiental-urbana de um espaço artificial edificado pelo homem. Assim, além de proporcionar o embelezamento da cidade, a presença de vegetação também oferece sombra para a população, nichos para avifauna, entomofauna, vegetação epífita, entre outros. E ainda, pode minimizar a poluição sonora e visual, gerar estabilidade microclimática, proporcionar bem estar físico e psíquico ao ser humano, influenciar no balanço hídrico, favorecer a infiltração da água no solo, entre outros benefícios.

Ressalta-se ainda que a qualidade de vida no ambiente urbano está diretamente vinculada a múltiplos fatores que estão agrupados na infraestrutura, no desenvolvimento econômico-social e àqueles atrelados à questão ambiental. No caso do ambiente urbano, as áreas verdes públicas, isto é, praças, parques fluviais, parque balneário e esportivo, jardim botânico e jardim zoológico, etc., constituem-se elementos essenciais para o bem estar da população, já que pode influenciar de forma direta na saúde física e mental da população.



Ademais, as áreas verdes presentes no espaço citadino possuem espaços livres de construção, ou seja, possui o solo permeável, facilitando a infiltração da água da chuva. Além disso, exercem funções estéticas e ecológicas. A presença de vegetação também oferece sombra para a população, nichos para avifauna, entomofauna, vegetação epífita, entre outros. Destaca-se ainda que a estes locais são conferidas diversas funções no contexto da qualidade ambiental urbana, desde o conforto térmico até a melhora considerável da qualidade de vida dos habitantes citadinos, além de considerar a sua importante função enquanto espaço de sociabilização da população.

Todavia, adverte-se que a arborização de uma cidade requer planejamento prévio e manutenção adequada, pois uma arborização inadequada pode causar diversos transtornos para a população e para a administração pública.

Vale enfatizar que o crescimento intenso e desordenado do espaço urbano de muitas cidades brasileiras passou a ser visto com certa preocupação pela sociedade, pois tem causado efeitos negativos sobre a qualidade de vida de seus moradores. No entanto, ainda é evidente o descaso por parte do Poder Público, em relação às áreas verdes urbanas. Esse descaso tem sido repercutido através do empobrecimento da paisagem urbana, da falta de espaços de lazer para os moradores, da deterioração do ambiente e também por meio da desvalorização imobiliária das construções situadas ao entorno dos logradouros.

De acordo com o Plano Diretor Municipal a cidade de Campo Mourão conta com seis parques urbanos (conforme demonstra a Figura 1): o Parque Joaquim Teodoro de Oliveira, criado em 1982, sendo o primeiro parque criado na cidade e o maior em amplitude, com uma área de 263.687,55m². O Parque Municipal Gralha Azul, inaugurado em 2001, abrange uma área de 21.305,21m². O Parque Municipal Robson Daciuk Paitach, criado em 1987, possui uma área de 2.650,00 m² e se localiza no mesmo lote do Colégio Estadual Unidade Pólo. O Parque das Torres, criado em 1999 e conta com uma área de 173.280,57m², sendo o segundo em extensão. O Parque Municipal Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, criado em 1993 e conta com uma área de 21.848,64 m². E o Parque Municipal Distrito Industrial I, criado em 1993 e possui uma área de 40.083,00 m².

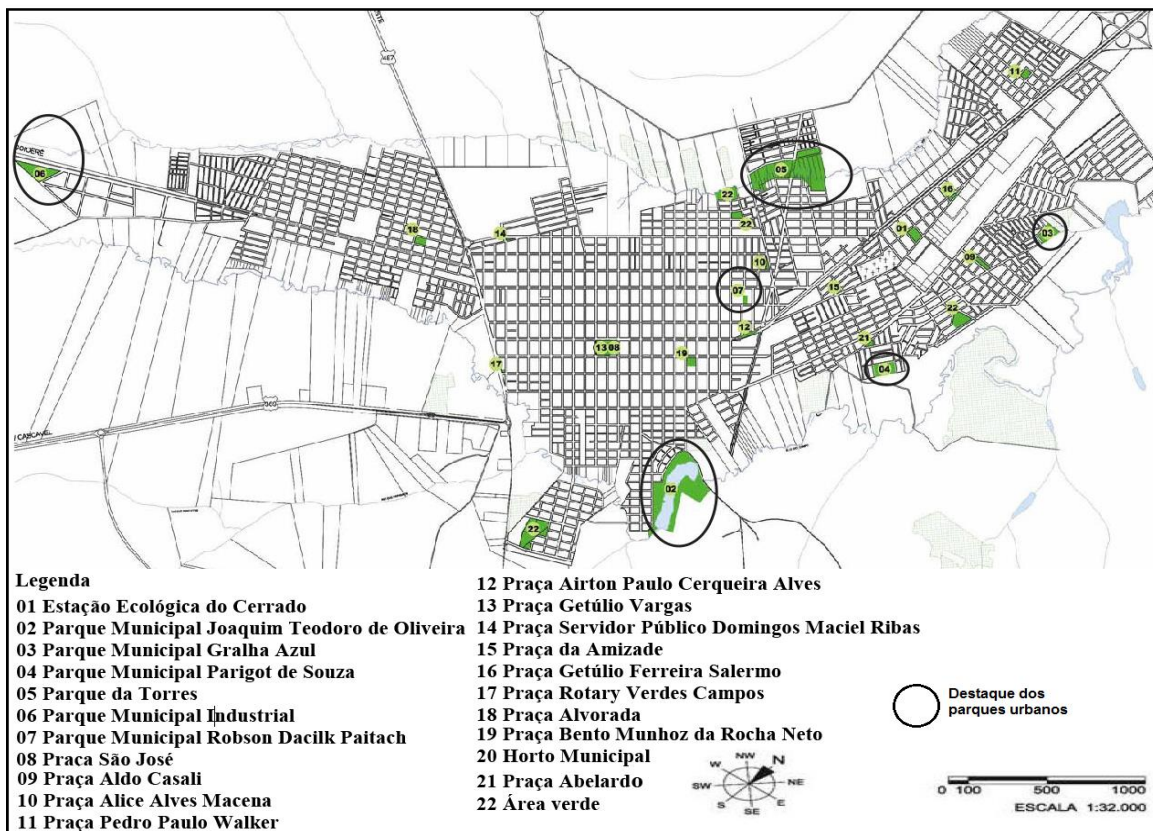
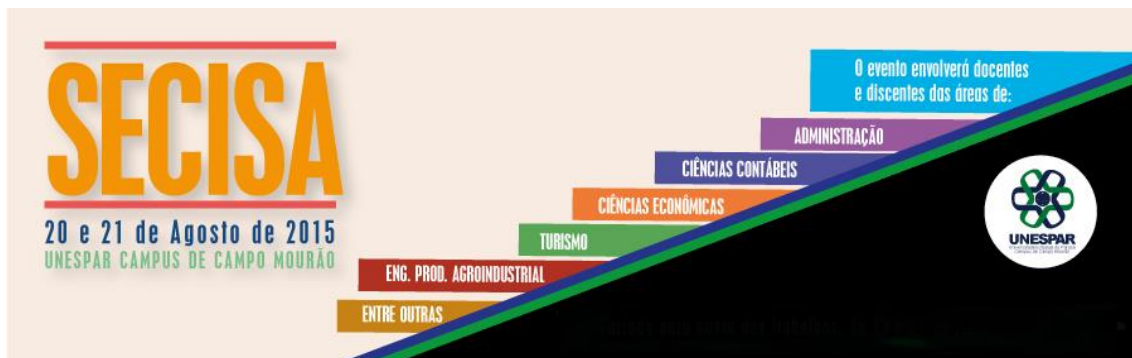
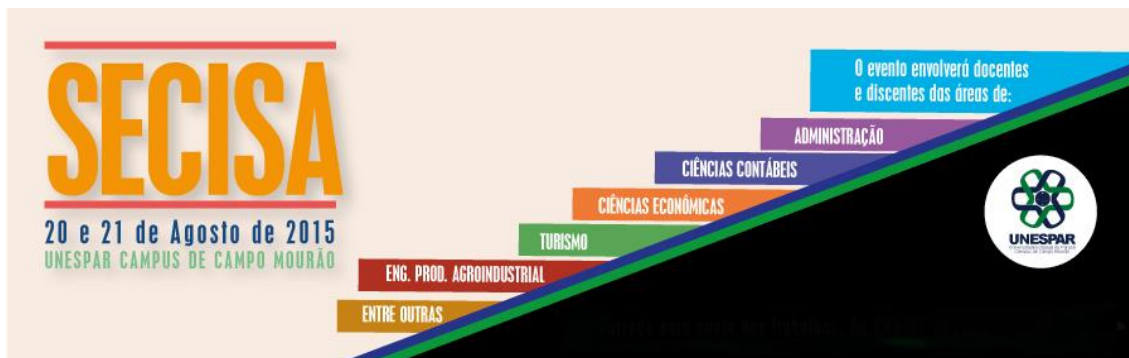


Figura 1: Localização dos parques e praças presentes na cidade de Campo Mourão.

Fonte: Plano Diretor Municipal de Campo Mourão-PR (2007); Adaptado por: Morigi, 2015.

Durante o trabalho de campo, constatou-se que há uma carência de parques e praças nas partes sul e sudoeste da cidade. Além do mais, os seis parques e as treze praças públicas encontram-se espalhadas no espaço urbano mourãoense que atualmente abriga segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), uma população de aproximadamente 87.194 habitantes, representado uma quantidade de área verde muito pequena para uma cidade com esse porte populacional.

É importante salientar que ao considerar as principais características que uma área verde deve apresentar para se enquadrar na categoria parque urbano, observou-se que dentre os parques analisados neste estudo somente o Parque Joaquim Teodoro de Oliveira e o Parque Municipal Governador Pedro Viriato Parigot de Souza, enquadram-se de fato nesta categoria. O Parque das Torres também pode vir a se enquadrar nesta categoria desde que receba algumas adequações. Já o Parque Municipal Robson Daciuk



Paitach, o Parque Municipal Gralha Azul e o Parque Municipal do Distrito Industrial se enquadrariam apenas como áreas verdes, pois neles há o predomínio de vegetação arbórea, mas, não há infraestrutura e nem mobiliários necessários para um parque urbano. De tal modo, estes espaços estão desempenhando apenas a função estética e ecológica. Contudo, adverte-se que esses parques foram considerados neste estudo por estarem dispostos no Plano Diretor Municipal de Campo Mourão como parques urbanos.

Considerações Finais

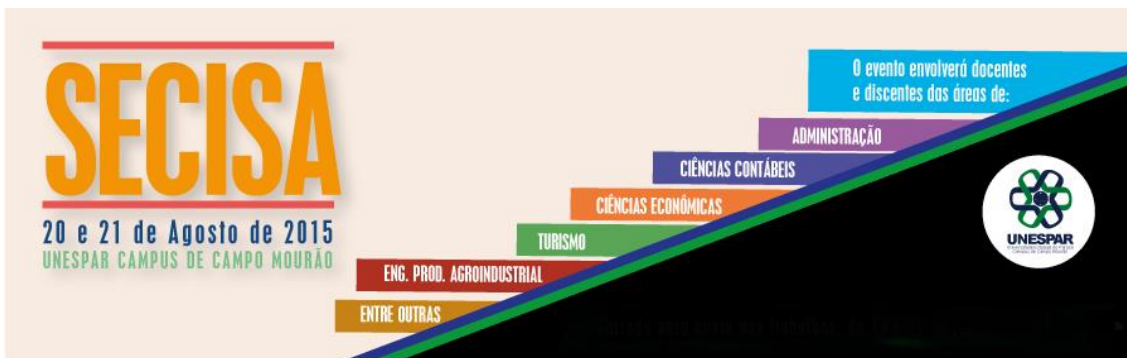
Alguns dos parques analisados não possuem as características necessárias, especialmente no que diz respeito à infraestrutura e mobiliários, para se enquadrarem na categoria de parques urbanos. Contudo, se estes passarem por uma readequação, certamente poderão contribuir ainda mais para a qualidade de vida da população mourãoense.

Em síntese, salienta-se que os resultados evidenciam que é notória a necessidade de o poder público municipal estabelecer políticas públicas com o objetivo de priorizar sempre a realização de readequação, de contínua manutenção e de recuperação das estruturas e dos mobiliários, considerando as funções basais destes logradouros, que são a socialização e o lazer, sejam estes de caráter cultural, recreativo, esportivo ou contemplativo. Há ainda a necessidade do poder público ofertar maior segurança para os usuários dos espaços públicos. E também desenvolver políticas públicas direcionadas para a conscientização da população mourãoense, de modo que ela seja estimulada a utilizar os espaços livres da cidade com mais constância e que zelem por estes espaços, como uma maneira de promover a qualidade de vida da população cidadina.

Referências

Campo Mourão. 2007. **Plano Diretor Municipal de Campo Mourão**. Prefeitura Municipal de Campo Mourão.

_____. **Decreto-Lei nº 1040/97, de 26 de junho de 1997**. Dispõe sobre o



Código de Arborização e Ajardinamento Urbano do Município de Campo Mourão-PR. Ementário da Câmara Municipal de Campo Mourão-PR. 1997.

_____. **Decreto-Lei nº 1077, de 04 de dezembro de 1997.** Dispõe sobre a política de proteção, controle, conservação e recuperação do meio ambiente no município de Campo Mourão. Ementário da Câmara Municipal de Campo Mourão-PR. 1997.

_____. **Decreto-Lei 1851, de 07 de julho de 2004.** Torna obrigatório o plantio de espécies componentes do cerrado de Campo Mourão em todos os parques e espaços públicos do município. Ementário da Câmara Municipal de Campo Mourão-PR. 2004.